

Sumário do Sermão de Sexta-Feira proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor de Messias Prometido (as).

24 de Abril 2020

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Huzoor (aba) recitou os versículos 184 a 186 do capítulo 2 do Sagrado Alcorão. Em seguida, Huzoor (aba) disse que, pela graça de Deus, o Ramadã vai começar amanhã no Reino Unido. Esse mês foi estabelecido para o nosso progresso espiritual. Deus, Todo-Poderoso, diz que o jejum é prescrito para que se possa alcançar Taqwa (retidão). Mas o que é a retidão? O Messias Prometido (as) afirma que é o reconhecimento e o cumprimento dos direitos da humanidade e os deveres de cada um para com Deus.

O Califa (aba) disse que se alguém tentar fazer uma lista dos direitos devidos à Deus a lista se torna infinita. O mesmo ocorre com os deveres para com a humanidade, que incluem deveres para com os pais, vizinhos e a sociedade em geral.

Huzoor (aba) disse que a verdadeira retidão consiste em cumprir, nos pormenores, os juramentos feitos com Deus, Todo-Poderoso, e também os serviços à humanidade. Só assim se pode dizer que se alcançou a retidão. Assim, Deus, Todo-Poderoso, afirma que o mês de jejum foi prescrito para se abster até mesmo daquilo que é permitido em circunstâncias normais, aumentando a adoração e prestando mais atenção ao cumprimento dos direitos da humanidade. Só assim se pode alcançar a retidão, e é exatamente esse o propósito do Ramadã. Observar o Ramadã dessa forma garante que as mudanças trazidas nesse mês não serão temporárias, mas que permanecerão por toda a vida. As seduções deste mundo não prevalecerão sobre tais pessoas: suas atenções permanecerão sempre voltadas para Deus e os direitos dos outros não serão usurpados.

O Califa (aba) relatou que o Santo Profeta (sa) disse uma vez que se alguém jejua por causa de Deus, Este estabelece a distância de 70 anos entre ele e o fogo. Assim, o jejum não estabelece simplesmente a retidão por um mês, porém estabelece a retidão por 70 anos. Isso significa que, ao entender a verdadeira essência do Ramadã, uma mudança pode ser trazida para toda a vida.

Huzoor (aba) convidou-nos para imaginar como a sociedade se tornaria bela se as pessoas jejuassem com esse espírito; uma sociedade onde os direitos de Deus seriam cumpridos e os direitos da humanidade também seriam cumpridos. Um exemplo de serviço à humanidade nesse tempo de pandemia tem sido dado pela Comunidade Muçulmana Ahmadia em todo o mundo através de sua organização auxiliar de Khuddamul Ahmadia (jovens da comunidade); que estão ajudando a prover aos necessitados. Este espírito que surgiu não deve ser limitado aos momentos de emergência, mas deve permanecer em todos os momentos

Huzoor (aba) disse que muitos têm lido escrito dizendo que durante esses dias uma nova mudança aconteceu em suas casas através de orações congregacionais, leituras religiosas (“Darass” e “Tadriss”) e ao assistir ao Sermão de Sexta-feira e vários outros programas da MTA em família. Devemos aproveitar ao máximo esta oportunidade que Deus nos deu. Essa bonita atmosfera que surgiu em nossos lares deve crescer, em detrimento dos lares mundanos, onde os conflitos e o descontentamento têm aumentado.

O Messias Prometido (as) explicou que a verdadeira retidão reside em abster-se de todos os males, sem sequer se aproximar deles. Não somente se deve lutar com todos seus



Sumário do Sermão de Sexta-Feira proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor de Messias Prometido (as).

esforços próprios nesta causa, como, também, deve-se acompanhá-los com orações. Meros esforços ou meras orações não são suficientes em si: ambos devem se unir.

Huzoor (aba) apresentou um extrato dum livro do Messias Prometido (as) onde ele disse que o verdadeiro Taqwa exige que uma pessoa traga uma morte sobre si mesma. A pessoa é naturalmente atraída por desejos mundanos e, assim, os frutos da espiritualidade permanecem obscuros. Primeiramente é preciso trazer uma morte sobre os desejos físicos para depois os prazeres ocultos da espiritualidade se tornarem aparentes.

Huzoor (aba) afirmou que a raiz de todo bem é a crença em Allah. Aquele que tem firme crença em Allah não pode estar inclinado a fazer o mal. Quando alguém cai sob o trono de Deus com completa humildade e mansidão, então suas orações são ouvidas e a retidão alcançada. Além disso, uma pessoa deve abster-se de brigar em pequenas disputas que levam à exposição das fraquezas e defeitos uns dos outros.

O Califa (aba) comentou então os versículos do Sagrado Alcorão que concedem isenção do jejum sob certas circunstâncias, informando que esse é um assunto no qual cada um deve tomar fatwa (decisão) de si mesmo. Há aqueles que criam desculpas e tentam se convencer de que possuem razões suficientes para não fazer o jejum. É muito fácil arranjar desculpas. Contudo, também há aqueles que estão felizes com a chegada do Ramadã e estavam ansiosos por ele, mas devido a alguma doença não poderão observar o jejum: nesse caso, suas intenções serão aceites nos céus. Deus conhece as verdadeiras intenções de uma pessoa, Ele é o Conhecedor do Invisível. Ele sabe quem é sincero e quem apenas procura pretextos.

Huzoor (aba) disse que as pessoas têm perguntado se o jejum ainda deve ser praticado, à luz das circunstâncias e do aumento do risco de se contrair a doença (pelo coronavírus). Cada um deve analisar sua própria condição e fazer seu próprio julgamento. Ele disse que tem consultado vários médicos ao redor do mundo sobre o assunto, e que suas opiniões estão divididas. Dizem que não há evidências específicas que indiquem que o jejum aumentaria a tendência de se contrair a doença, porém, caso alguém tenha alguma indicação ou sintoma dela, então deve-se parar de fazer jejuns imediatamente. Se a pessoa estiver de jejum deve abri-lo. Huzoor (aba) recomendou o consumo de muita água no momento de início e término do jejum (ou seja, nas horas de sehri e aftari) e, se possível, a se alimentar de alimentos que ajudem a reter água.

Huzoor (aba) disse que todos devem orar a Allah pela capacidade de jejuar e para que Allah permita que as pessoas O reconheçam. Que Allah erradique esta pandemia rapidamente e que Ahmadis possam cumprir os direitos de Deus e da humanidade e se beneficiar das bênçãos do Ramadã.

No final do sermão, Huzoor (aba) disse que, em circunstâncias tão difíceis, a possibilidade de guerras também aumenta. Os governos mundanos procuram desviar a atenção das massas por vários meios que acabam levando a ainda mais prejuízos para elas. Huzoor (aba) orou para que Deus dê sabedoria aos governos do mundo, para que eles não tomem nenhuma decisão que leve o mundo a mais destruição e para que eles façam suas políticas com sabedoria. Huzoor (aba) também orou para que Deus ajude os cientistas na busca da cura para essa pandemia.

